



É Tempo de Restauração

Lição 20 – Restaurando os Valores Perdidos

“Ou qual é a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma, não acende a candeia, varre a casa e a procura diligentemente até encontrá-la?” – Lucas 15:8

Introdução

Estudamos na última lição dois pontos essenciais para a restauração dos fundamentos e dos valores de uma nação: “inculcando” a cultura do Reino de Deus na mente dos nossos filhos (Dt 6:1-9) e “vivendo”, nós mesmos, a cultura do Reino, fazendo nossa luz brilhar em meio às trevas (Mateus 5:13-16, Filipenses 2:15). Hoje ampliaremos este estudo, mostrando de forma prática, como os valores perdidos podem ser restaurados e resgatados.

Em Lucas 15, o Senhor Jesus narra três parábolas cativantes, contando histórias do dia a dia das pessoas que O cercavam. Das três, uma se passa dentro de casa, outra no campo e a terceira relata a volta para casa do filho que havia perdido os seus valores e agora está tratando de restaurá-los. É significativo também que uma envolve um homem, trabalhador do campo, outra, uma mulher afeita aos trabalhos de casa, e a última um jovem que decide experimentar os valores do mundo e acaba voltando para resgatar os valores da casa paterna.

- *Quais valores são enfatizados por Jesus ao narrar estas três parábolas?*

Sem dúvida alguma, o valor da alma humana, independente de classe social (v. 1,2), os valores eternos conquistados pelo arrependimento (v. 7,10), o valor do relacionamento no lar (v. 25-32), e o valor da alegria e da celebração, presente nas três histórias, conforme os versos 5-7, 9-10, 23, 24, 32.

Na parábola da mulher que perde a dracma – uma moeda valiosa que simboliza, também, um valor perdido dentro do lar – encontramos cinco atitudes que nos ajudam a resgatar os valores perdidos:

1. Decida você mesmo agir

Aquela mulher não passou procuração para ninguém, não ficou choramingando pelos cantos, nem encarregou outra pessoa para recuperar *o que ela havia perdido* – v. 8. Ela declarou para si mesma: eu perdi, eu vou achar; eu errei, eu vou acertar; eu estraguei tudo, eu vou consertar. Ela sabia que para ser bênção no seu lar, as coisas precisavam estar bem, em primeiro lugar, *consigo mesma*.

- *Observe a pergunta do profeta Eliseu à mulher sunamita, cujo filho acabara de morrer: “...Vai tudo bem **contigo**, com teu marido, com o menino? Ela respondeu: Tudo bem” – 2 Reis 4:26.*
- *Observe, também, como Jesus prioriza a ação de alguém que quer restaurar, por exemplo, a comunhão e a reconciliação – Mateus 5:23,24, 18:15.*

2. Valorize os pequenos detalhes

Ela poderia ter pensado: perdi uma, não tem problema, deixa pra lá, não vai fazer falta, ainda tenho nove. Não! Aquele valor é muito importante; costurou a bolsa onde estavam as nove e correu atrás da moeda perdida. Aquela moeda perdida roubou-lhe a alegria. Na vida precisamos aprender a valorizar os pequenos detalhes que podem roubar a alegria do lar e a vida do casamento.

- *Você já fez o curso Crown – Finanças à Luz da Palavra de Deus, disponibilizado aos domingos, às 9:00h, em nossa Escola Bíblica? No Crown aprendemos a evitar desperdícios e fazer poupança para o resgate de uma vida financeira e econômica saudável.*

Ainda dentro deste item, engana-se quem pensa que são os grandes problemas que destroem um casamento, uma família ou uma grande amizade. Muitas vezes, o grande problema serve para solidificar e unir ainda mais a família e os amigos para lutar contra aquele “inimigo” indesejável. Observe o que diz o rei Salomão acerca dos “pequenos problemas”: *“Apanhai-me as raposas, as raposinhas, que devastam os vinhedos, porque as nossas vinhas estão em flor”* – Cantares 2:15. Muitas vezes nos unimos para combater os “ursos” e nos esquecemos das “raposinhas”...

3. Não aceite a perda como algo natural

Todos nós sabemos como começam as “perdas naturais”: Todo homem é assim... Toda mulher é assim... Todo adolescente é assim... Com o passar do tempo as pessoas ficam ranzinhas... Com o passar do tempo o amor acaba mesmo... Não fazemos o culto doméstico por falta de tempo...

E assim vão se perdendo o respeito, o carinho, a dignidade, a amizade no lar, o culto doméstico. Aquela mulher não aceitou a perda como algo que, mais cedo ou mais tarde, iria acontecer.

4. Seja diligente

Veja o final do verso 8: *“...a procura diligentemente até encontrá-la”*. A versão em espanhol traz: *“procura com empenho”*. Diligência é isto: zelo, empenho, busca, investigação, afã, trabalho, labuta... Na sua busca, ela se tornou obcecada por este propósito: procurou diligentemente *“até encontrá-la”*. Ela só parou de procurar quando encontrou o valor que se havia perdido.

- *Quem sabe você veio a este encontro precisando restaurar algum valor perdido? Na sua busca, procure um método (existem excelentes livros que podem ajudá-lo). Procure a bênção de Deus – sem Ele a sua restauração será mais difícil e complicada. Procure a ajuda de um casal amigo, ou mesmo de um discipulador/discipuladora – pessoas de caráter e que temem a Deus.*

5. Acenda a candeia e varra a casa

Deixamos este ponto por último, mas, foi a primeira coisa que ela fez – acendeu a candeia e varreu a casa. No escuro, na sombra, no caos, fica muito difícil procurar e encontrar o valor que se perdeu. É necessário deixar a luz entrar, é preciso trazer as coisas para a luz, é preciso fazer a limpeza que irá resgatar os valores perdidos.

- *O que simboliza a figura da candeia e da vassoura?*

“Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para os meus caminhos” – Salmo 119:105.

“Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo” - 2 Coríntios 4:6.

“...iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos” – Efésios 1:18.

“Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado” – João 15:3.

Conclusão

Vamos restaurar os valores que fomos perdendo ao longo do tempo? Então – acenda a candeia, varra a casa, procure diligentemente – você vai encontrá-los!